



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº (Do Sr. Beto Albuquerque) Líder da Bancada do PSB

Solicita ao Senhor Ministro de Estado da Fazenda informações sobre a existência de financiamentos públicos, estímulos tributários, desonerações fiscais e/ou a participação de Bancos oficiais e Fundos de Pensão públicos em operações financeiras em benefício das Empresas OGX e OSX, do Grupo EBX.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, após consulta à Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado da Fazenda sobre a existência de financiamentos públicos, estímulos tributários, desonerações fiscais e/ou a participação de Bancos oficiais e Fundos de Pensão públicos em operações financeiras em benefício da Empresa OGX Petróleo e Gás Participações S.A. e da Empresa OSX, indústria naval, empresas do Grupo EBX. Em caso positivo, solicita-se especificar valores envolvidos, origem dos recursos, condições e garantias estabelecidas pelos contratos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

Matéria veiculada no Jornal O globo, de 1º de novembro de 2013, relata que, *“dois dias depois de a Petroleira OGX entrar com pedido de recuperação judicial, outra empresa do grupo Eike Batista, a OSX (construção naval), deve seguir o mesmo caminho”*.

E continua a matéria:

“Entre os credores da OSX estão o BNDES (R\$ 548 milhões) e a Caixa (R\$ 1,1 bi). Do montante devido à Caixa, R\$ 400 milhões venceram este mês, e a empresa renegocia o débito”. (...)

“A lista de credores da OGX, à qual O GLOBO teve acesso, revela que a empresa de Eike Batista tem dívida com órgãos públicos e com empresas controladas pelo governo federal, como a Petrobras. A estatal petrolífera tem crédito a receber de R\$ 37 milhões, já vencidos, o que a coloca entre os dez maiores credores de sua concorrente privada.” (...)

“Entre os demais órgãos públicos estão os Ministérios dos Transportes (R\$ 100 mil) e da Fazenda (R\$ 14 mil)”.

Por sua vez o Editorial do Jornal O Globo, da mesma data, faz importantes ressalvas:

“(...) Eike tem, ainda, a especificidade de cultivar um discurso pelo empreendedorismo privado—, mas não deixou de contar com o apoio do BNDES, inevitável por se tratar da única fonte de recursos de longo prazo no país. A Caixa Econômica também liberou empréstimo a Eike, para o estaleiro OSX.

Todo esforço deve ser feito para reduzir-se danos da já anunciada maior quebra na América Latina, envolvendo quatro empresas da OGX: R\$ 11,2 bilhões em dívidas, inclusive em bônus no exterior. (...)

Transparecem nesta desventura empresarial graves falhas na avaliação de risco. A começar pelo próprio empresário; depois, dos investidores privados, nacionais e estrangeiros, e do próprio BNDES, certamente inebriado pela então ‘estratégia’ de criação de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

'campeões nacionais' fonte de prejuízos para o banco em outras operações."

E conclui o editorial:

"É preciso imenso cuidado na proteção ao contribuinte, tradicionalmente lesado em situações como estas. Neste momento de baixa na sua trajetória empresarial, Eike precisa ser coerente com seu discurso pró-capitalismo, regime em que a eficiência é premiada com o lucro e as falhas, com prejuízos, e que devem ser sempre privados."

Nesse sentido, se faz necessário perquirir o Ministério da Fazenda acerca da veracidade de tais informações e a legalidade do repasse de recursos.

Nestes termos, requer o encaminhamento.

Brasília, 05 de novembro de 2013.

**Deputado Beto Albuquerque
Líder da Bancada do PSB**



CÂMARA DOS DEPUTADOS